



Projeto de  
Autoavaliação  
Institucional

**CPA**  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2021-2023

# Projeto de Autoavaliação Institucional FACISB

2021-2023

Barretos, fevereiro de 2021

**Sérgio Vicente Serrano**

Diretor Geral

**Angela Maria Moreira Abrão**

Diretora Acadêmica

**Antenor Moraes Prata**

Diretor Administrativo

**Maria Luiza Moreira**

Secretaria Geral

**Flavio Mavignier Cárcano**

Coordenador do Curso de Medicina

## **Elaboração**

### **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

Ricardo Filipe Alves da Costa

Francisco Ribeiro de Moraes

Patrícia Alves da Silva

Juliana Cristina Alves de Lima Nascimento

Julia Urbano Chiquitelli

Luisa Paganelli Jimenes

Maria Augusta Lopes Vilarinho

Maria Aparecida Silva Crispim

## Sumário

<b>1. Apresentação</b> .....	<b>1</b>
<b>2. Breve Histórico da Autoavaliação</b> .....	<b>3</b>
<b>3. Objetivos da Autoavaliação Institucional</b> .....	<b>4</b>
<b>4. Metodologia</b> .....	<b>5</b>
<b>5. Instrumentos</b> .....	<b>6</b>
<b>6. Propostas de ações</b> .....	<b>10</b>
<b>a. Ações 2021</b> .....	<b>11</b>
<b>b. Ações 2022</b> .....	<b>11</b>
<b>c. Ações 2023</b> .....	<b>12</b>
<b>7. Considerações finais</b> .....	<b>13</b>

## **1. Apresentação**

A Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata - FACISB tem como mantenedora o Sistema Med Serviços Educacionais S.A e foi credenciada segundo a portaria nº 1.479 de 07 de outubro de 2011, publicado no DOU em 10.10.2012, seção 01, cadastrada no e-MEC sob o código nº 14.892. É uma Instituição de Educação Superior que iniciou em fevereiro de 2012 as suas atividades com a implantação do Curso de Medicina. Seu compromisso maior é o de criar e manter as condições e sustentabilidade de uma Instituição de Educação Superior (IES) para assegurar a formação de profissionais atuando na área da saúde aptos a desenvolver, com competência, as tarefas pertinentes à sua função e comprometidos com o benefício coletivo e social.

Sua missão vocacional, desde a sua criação, é de constituir um centro formador de profissionais para a área da saúde, com capacitação alicerçada na ampla construção do conhecimento, humanismo e desenvolvimento profissional, com preparo para interagir social, ética e responsavelmente por meio de competências voltadas para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional; com aptidão para compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio; realizar a transformação da realidade local e regional em benefício da sociedade; com a busca enfática como profissional humanizado e apto para difusão de valores de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democracia. Resumindo, a missão da FACISB é o compromisso permanente em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social, fundada nos princípios da qualidade de serviços prestados, da gestão participativa e da valorização da pessoa.

Neste sentido, pautado em sua missão de oferecer educação superior de excelência, a FACISB dispõe de instrumentos para constante avaliação do curso e da instituição. O processo de Autoavaliação da FACISB é um processo dinâmico e está em permanente realimentação. Incorpora mudanças à medida que cada etapa é empreendida, sendo possível obter feedback acerca de sua realização. Tal processo é um importante instrumento de medida para detectar as potencialidades e as fragilidades da instituição, e desta forma, gerar planos de ação e melhorias.

O Processo de Autoavaliação é realizado através de diversos instrumentos, aplicados em diferentes momentos ao longo do curso e apresentam um retrato da instituição baseado nos

eixos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. Além disso, a natural sucessão de membros gera novas perspectivas que vão sendo acrescentadas ao processo, aperfeiçoando-o a cada nova avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, consiste em um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Confere a ela, desenvolver, aplicar, analisar e apresentar os resultados dos processos avaliativos internos institucionais a partir de instrumentos de avaliação consistentes, sendo composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e civil. A CPA-FACISB foi criada em 18/09/2009, pela portaria 02.2009, sendo composta por dois membros docentes, dois membros discentes, dois membros técnico-administrativos e dois representantes da sociedade civil (Figura 1).

Composição da CPA:

**Representantes do Corpo Docente**

- Ricardo Filipe Alves da Costa (Presidente)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7451999090372670>
- Francisco Ribeiro de Moraes  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9046680939777775>

**Representantes do Corpo Discente**

- Julia Urbano Chiquitelli
- Luisa Paganelli Jimenes  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7191090752684573>

**Representantes do Corpo Técnico-Administrativo**

- Juliana Cristina Alves de Lima Nascimento
- Patrícia Alves da Silva

**Representantes da Sociedade Civil Organizada**

- Maria Augusta Lopes Vilarinho
- Maria Aparecida Silva Crispim



**Figura 1.** Arte de divulgação dos membros da gestão Atual da CPA-FACISB

## 2. Breve Histórico da Autoavaliação

As avaliações iniciaram-se em 2013 e seguem até o presente. Numa fase inicial a avaliação era realizada através de questionário em papel, com questões relacionadas aos cinco eixos e nas 10 dimensões. Em 2015, os questionários passaram a ser realizado de forma eletrônica, onde o acesso era por meio de códigos colocados em três urnas, de cada categoria (docente, discente e técnico-administrativo) garantido o anonimato. Além do questionário de autoavaliação foi incluído o questionário de final de Unidade Curricular/ Módulo e a retrospectiva acadêmica que consiste em reuniões entre representante de sala, coordenador de Unidade Curricular/ Módulo, membros da CPA e Coordenador do Curso. Tais instrumentos são aplicados no presente, com pequenas ajustes realizados nas questões. Em 2018, foi incluído um questionário em papel com duas questões sobre a percepção dos pacientes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou Estratégias de Saúde da Família (ESF) sobre os alunos da FACISB. Devido à pandemia este instrumento deixou de ser utilizado em 2020, estando previsto a sua retoma em 2021 dependendo sempre da evolução da pandemia de Covid-19. Em 2019, foi criando um questionário para avaliar os facilitadores do 3º e 4º ano do curso de medicina, aplicado em dois momentos ao longo do semestre. Em 2020, devido à pandemia houve uma reestruturação das questões da autoavaliação, sendo elaborado um questionário mais curto e focado nas mudanças

exigidas pelo contexto de Covid-19. O acesso aos questionários passou a ser através do CPF, mas sendo este desvinculado do questionário para garantir o anonimato, mantendo este formato atualmente.

De salientar que ao longo destes anos, tem havido um diálogo permanente entre a CPA e os diferentes segmentos da Instituição de forma a sanar as fragilidades encontradas, através de planos de ação e enaltecer as potencialidades. Adicionalmente os diferentes segmentos e/ou comissões enviam anualmente os seus respectivos relatórios que são insumo para a elaboração do relatório de autoavaliação institucional.

### **3. Objetivos da Autoavaliação Institucional**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional, definida nas legislações pertinentes e nas deliberações exaradas pelo Conselho Superior.

Assim os objetivos da autoavaliação institucional são:

- I. Subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões, no processo de melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida acadêmica;
- II. Conhecer em profundidade os pontos fortes e fracos da instituição a fim de orientar a correção de rumos e o redimensionamento dos seus caminhos;
- III. Contribuir para a definição de políticas e a construção de uma cultura institucional de valorização da avaliação como pré-requisitos para o planejamento do desenvolvimento da FACISB;
- IV. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre a comunidade acadêmica para a melhoria da qualidade do saber acadêmico, administrativo e para a cidadania;
- V. Promover a transparência por meio de publicação do desempenho da FACISB em relação a processos e produtos acadêmicos e administrativos;
- VI. Possibilitar a redefinição constante dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar a FACISB com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade regional;

- VII. Produzir um sistema de informações quantitativas e qualitativas para o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
- VIII. Desencadear um processo pedagógico de aprendizado no âmbito do desenvolvimento acadêmico e institucional, pelo confronto entre a autoavaliação e a avaliação externa da IES e o relacionamento dialético entre a avaliação e o planejamento institucional.

#### 4. Metodologia

A Metodologia utilizada para a autoavaliação institucional da FACISB conta com quatro etapas: planejamento, sensibilização, desenvolvimento e consolidação (elaboração do relatório final e divulgação dos resultados).

Na **primeira etapa** são promovidas reuniões de **planejamento** estratégico para elaboração dos questionários e do cronograma anual de reuniões da CPA e desta com os restantes segmentos da comunidade acadêmica.

Na **segunda etapa** são realizadas reuniões e/ou debates junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) com o objetivo de sensibilizar e conscientizar sobre a importância da participação no processo de autoavaliação institucional. A **sensibilização** é realizada de forma dinâmica utilizando informativos que ficam disponíveis em todos os quadros de exposição e nas redes de informações da FACISB.

Na **terceira etapa** são aplicados os instrumentos de coleta de dados e feita a sistematização dos resultados. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são questionários aplicados através do Sistema de Informação Acadêmica denominado Gestor.

Os resultados gerados no processo de autoavaliação são, inicialmente, analisados criticamente pela CPA e subsidiam a elaboração do relatório. A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações é realizada por diferentes meios de comunicação e disponibilizados aos membros da comunidade acadêmica pelo Gestor. Adicionalmente, os resultados são apresentados em reuniões com os setores da instituição, de maneira a levar os principais resultados a toda comunidade.

Na **quarta etapa** do processo é elaborado, divulgado e analisado o relatório de autoavaliação que é postado no sistema e-MEC e está disponível no site da FACISB, na área da CPA, além de ser disponibilizado na Biblioteca o formato impresso. Adicionalmente, são realizadas divulgações no site e mural institucional, de maneira a levar os principais resultados a toda a comunidade acadêmica. O Relatório de Autoavaliação Institucional contem os principais resultados do processo de autoavaliação, salientando os pontos fortes, as fragilidades, bem como o impacto do processo de autoavaliação no âmbito de infraestrutura, acadêmico e administrativo. Finalmente, os resultados apresentados podem ser incorporados ao Planejamento Institucional. Cabe à CPA a articulação com outras instâncias de decisão tais como o Colegiado de Curso, por exemplo, de forma a levar os resultados para serem debatidos em outros foros contribuindo com o aprimoramento da instituição. A Metodologia adotada para a avaliação institucional da FACISB, nos moldes do seu Projeto e da legislação vigente, busca assegurar o envolvimento de toda a comunidade acadêmica na identificação do seu perfil institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e serviços, respeitando a diversidade e as especificidades de cada um deles. Para tanto, são consideradas 10 (dez) dimensões que contemplam, em conformidade com o 5 (cinco) eixos estabelecidos na legislação em vigor, sobretudo o que preconiza o SINAES

## **5. Instrumentos**

**Questionário de Autoavaliação Institucional**, consiste em questionários de itens de escolha múltipla, embasados nos cinco eixos e nas 10 dimensões dispostos no art.3º da Lei Nº 10.861 e em um eixo não referenciados na lei, este, com intuito de avaliar especificamente as relações interpessoais dos membros da comunidade acadêmica (Figura 2). A aplicação do questionário de autoavaliação ocorre anualmente, ficando disponível para respostas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica por período previsto em calendário acadêmico. O acesso ao questionário é realizado através do Gestor, sendo utilizado o CPF para o acesso. De forma a garantir o anonimato, permitindo que as respostas sejam mais precisas e verdadeiras, o CPF não está vinculado as respostas do questionário, constituindo apenas a forma de acesso ao mesmo.

Em cada eixo avaliado, utiliza-se itens com resposta em escala *Likert* apresentados na **Error! Reference source not found.**. Ao considerar as variáveis categóricas como contínuas, pode-se obter o valor da média e do desvio padrão, com aproximação a cada categoria de resposta.

Eixo
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA
EIXO 6 - AVALIAÇÃO GERAL

**Figura 2.** Eixos avaliados pelos questionários de Autoavaliação Institucional

**Tabela 1.** Conceito e descrição das categorias.

Conceito	Descrição
1	Não existe(m)/ Não há, Não estão relacionadas
2	Insuficiente
3	Suficiente
4	Muito Bom/ Muito Bem
5	Excelente

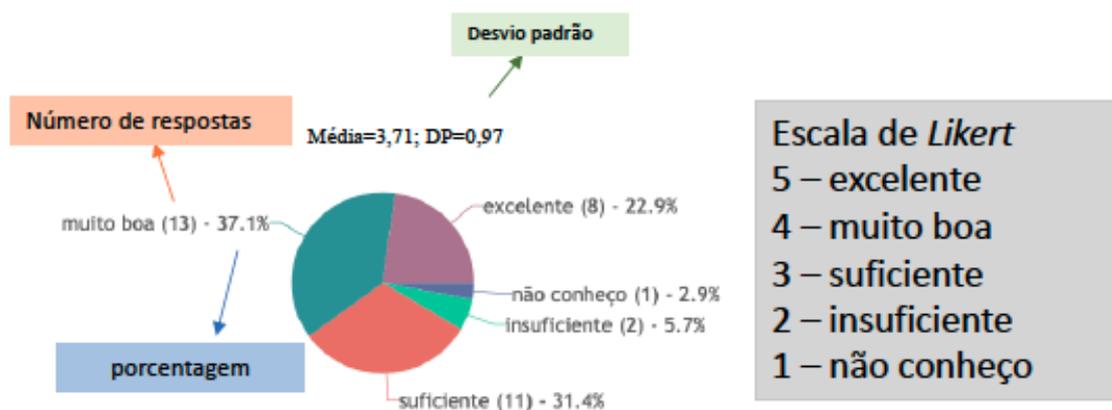
Os resultados são organizados em gráficos circulares conforme exemplificado abaixo, Figura 3.

A

Retornar

Seq	Relatório	Médias	Gráfico	Eixo	Ano/Semestre
1	<a href="#">Relatório</a>	<a href="#">Média</a>	<a href="#">Gráfico</a>	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2020/2
2	<a href="#">Relatório</a>	<a href="#">Média</a>	<a href="#">Gráfico</a>	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2020/2
3	<a href="#">Relatório</a>	<a href="#">Média</a>	<a href="#">Gráfico</a>	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	2020/2
4	<a href="#">Relatório</a>	<a href="#">Média</a>	<a href="#">Gráfico</a>	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	2020/2
5	<a href="#">Relatório</a>	<a href="#">Média</a>	<a href="#">Gráfico</a>	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	2020/2
6	<a href="#">Relatório</a>	<a href="#">Média</a>	<a href="#">Gráfico</a>	EIXO 6 - AVALIAÇÃO GERAL	2020/2

B



**Figura 3. A.** Painel de visualização docente dos resultados da autoavaliação; **B.** Gráfico dos resultados com parâmetros disponibilizados a partir da análise dos dados.

**Avaliação de Unidade Curricular (UC)/ Módulo,** consiste em questionários direcionados aos discentes, sendo realizada ao término de cada Unidade Curricular (UC) /Módulo, a respeito das percepções em relação à organização da unidade/módulo, bem como, aos docentes envolvidos. Esta avaliação permite que os docentes envolvidos no Módulo/Unidade Curricular discutam e/ou reflitam sobre o processo de ensino-aprendizagem. Os itens para avaliação global e do docente podem ser observados nas Tabelas 2 e 3.

**Tabela 2.** Itens para avaliação global da Unidades Curriculares.

1	Os objetivos de aprendizagem foram apresentados?
2	Os conteúdos desenvolvidos estavam de acordo com os objetivos de aprendizagem.
3	As referências bibliográficas indicadas no plano de ensino contribuíram para a sua aprendizagem.

4	As atividades foram bem organizadas.
5	Os recursos disponíveis foram adequados
6	O processo de avaliação foi coerente com os objetivos da Unidade/Módulo.

**Tabela 3.** Itens para avaliação do docente.

1	O docente é pontual (tolerância de 15 minutos).
2	O docente demonstra domínio dos conteúdos abordados.
3	O docente auxilia na identificação, análise e compreensão dos objetivos de aprendizagem.
4	O docente cumpre a agenda proposta no início da Unidade.
5	O docente apresenta disponibilidade para atender fora do horário das aulas.

**Escala Likert de Resposta do Aluno**

Desfavorável	Favorável	Sem opinião
1 – Discordo Totalmente	4 – Concordo Pouco	0 – Sem Opinião
2 – Discordo Moderadamente	5 – Concordo Totalmente	
3 – Nem concordo nem discordo		

**Avaliação dos Facilitadores** consiste em um questionário disponibilizado aos discentes sobre a percepção deles sobre os docentes que participam da facilitação de casos no curso de Medicina (Tabela 4). O questionário é disponibilizado duas vezes por semestre, em datas previamente definidas.

**Tabela 4.** Itens para avaliação dos facilitadores.

1	Conduziu a discussão com novas perguntas (utilizando, por exemplo as seguintes palavras: porquê, como, quando, exemplifique, explique, compare...)
2	Estimulou a participação de todos.
3	Deu oportunidade para que todos se expressassem.
4	Explicou com perícia o conteúdo médico pertinente ao caso.
5	Esclareceu termos técnicos desconhecidos pelo grupo.
6	Desenvolveu a atividade dentro do tempo previsto.
7	Encerrou a atividade pedindo que o grupo concluísse os pontos importantes.
8	Concluiu a atividade com uma pequena aula sobre o assunto.
9	Algumas vezes apresentou sua própria opinião sobre uma dúvida ou divergência.
10	Auxiliou na organização do raciocínio clínico.
11	Ofereceu as informações dos casos de forma gradual e intercalada com discussões.
12	Identificou forças e fraquezas do grupo ao final da facilitação e apontou sugestões / direções enfoques para o estudo.

**Escala Likert de Resposta do Aluno**

Desfavorável	Favorável	Sem opinião
1 – Discordo Totalmente	4 – Concordo Pouco	0 – Sem Opinião
2 – Discordo Moderadamente	5 – Concordo Totalmente	
3 – Nem concordo nem discordo		

Além dos questionários aplicados através do Sistema Acadêmica, Gestor, os instrumentos de Avaliação que dão subsídio para a gestão do Curso **incluem também:**

**Retrospectiva acadêmica**, consiste em encontros entre o representante discente de cada turma, os Coordenadores de Módulo e/ou Unidades Curriculares/ Estágio Curricular, membro do Núcleo de Apoio ao Estudante, membro da CPA e Coordenadora do Internato/ Coordenador de Curso. Nestes encontros são referenciados e discutidos, do ponto de vista da turma e dos docentes, os pontos fortes e fragilidades, assim como oferecidas sugestões para o melhoramento dos Módulos/Unidades Curriculares/ Estágios Curriculares.

Nestes encontros é importante a análise dos resultados da **Avaliação de Unidade Curricular (UC)/ Módulo e do Internato**.

**Avaliação da comunidade externa**, consiste na disponibilização de questionário em papel para ser depositado em urnas nas Unidade da Saúde, onde os discentes da FACISB atuam, sobre a percepção dos pacientes sobre o atendimento prestado, a avaliação está parada devido à pandemia de Covid 21, sendo retomada assim que possível.

**Avaliação dos egressos**, consiste em questionários anuais (dentro do programa de acompanhamento de egressos da FACISB, utilizando a plataforma REDCap), um dos quais sobre a percepção dos egressos da contribuição do Curso de Medicina na sua formação pessoal e profissional, bem como outros questionários para acompanhar a trajetória profissional e definir o perfil do egresso da FACISB.

**Reunião CPA com o CA (Centro Acadêmico)**: consiste em reuniões mensais da CPA com o CA onde são trazidas e discutidas demandas relacionadas desde infraestrutura até metodologia.

**Relatórios dos setores e/ou comissões**, consiste na entrega de relatório em período estabelecido pela CPA, geralmente relatório anuais, para complementar os dados da pesquisa de autoavaliação institucional.

## **6. Propostas de ações**

Abaixo apresentamos as propostas de ação da CPA para os anos de 2021, 2022 e 2023.

#### **a. Ações 2021**

- Elaborar o projeto de autoavaliação institucional 2021-2023;
- Finalizar o relatório final referente ao período de 2018-2020 e postar no e-MEC;
- Finalizar o relato Institucional;
- Acompanhar as ações propostas resultantes do processo de autoavaliação de 2020;
- Definir as datas de reuniões da CPA;
- Definir as datas das reuniões com o Centro Acadêmico;
- Definir datas para a campanha de sensibilização e aplicação dos questionários;
- Elaborar o cronograma de trabalho da CPA;
- Ajustar os itens da Avaliação da Unidade Curricular/Módulo (levar em consideração o uso da plataforma Moodle)
- Definir datas (duas por semestre) para aplicação do questionário dos facilitadores;
- Participar em reuniões da retrospectiva acadêmica;
- Participar em reuniões do Colegiado e do NDE sempre que solicitado ou necessário de forma a acompanhar as ações propostas;
- Retomar, se possível, o questionário de avaliação da comunidade externa;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação;
- Revisar o questionário de autoavaliação;
- Aplicar os questionários de autoavaliação;
- Analisar e divulgar os resultados do processo de autoavaliação;
- Solicitar os relatórios dos setores e/ou comissões;
- Iniciar a elaboração do 1º relatório parcial de autoavaliação referente ao ano de 2021.

#### **b. Ações 2022**

- Finalizar o 1º relatório parcial referente ao ano de 2021 e postar no e-MEC;
- Finalizar o relato Institucional;
- Acompanhar as ações propostas resultantes do processo de autoavaliação de 2021;
- Definir as datas de reuniões da CPA;
- Definir as datas das reuniões com o Centro Acadêmico;
- Definir datas para a campanha de sensibilização e aplicação dos questionários;
- Elaborar o cronograma de trabalho da CPA;

- Definir datas (duas por semestre) para aplicação do questionário dos facilitadores;
- Participar em reuniões da retrospectiva acadêmica;
- Participar em reuniões do Colegiado e do NDE sempre que solicitado ou necessário de forma a acompanhar as ações propostas;
- Implementar o questionário de avaliação do Internato;
- Implementar o questionário de avaliação de setores;
- Implementar o questionário de avaliação do colegiado de curso;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação;
- Revisar o regulamento da CPA;
- Revisar do questionário de autoavaliação;
- Aplicar dos questionários de autoavaliação;
- Analisar e divulgar os resultados do processo de autoavaliação;
- Solicitar dos relatórios dos setores e/ou comissões;
- Iniciar a elaboração do 2º relatório parcial de autoavaliação referente ao ano de 2022.

### **c. Ações 2023**

- Finalizar o 2º relatório parcial referente ao ano de 2022 e postar no e-MEC;
- Finalizar o relato Institucional;
- Acompanhar as ações propostas resultantes do processo de autoavaliação de 2022;
- Definir as datas de reuniões da CPA;
- Definir as datas das reuniões com o Centro Acadêmico;
- Definir datas para a campanha de sensibilização e aplicação dos questionários;
- Elaborar o cronograma de trabalho da CPA;
- Definir datas (duas por semestre) para aplicação do questionário dos facilitadores;
- Participar em reuniões da retrospectiva acadêmica;
- Participar em reuniões do Colegiado e do NDE sempre que solicitado ou necessário de forma a acompanhar as ações propostas;
- Sensibilizar da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação;
- Aplicar dos questionários de autoavaliação;
- Analisar e divulgar dos resultados do processo de autoavaliação;
- Solicitar os relatórios dos setores e/ou comissões;

- Iniciar a elaboração do relatório de autoavaliação final do triênio 2021-2023.

## **7. Considerações finais**

O processo de autoavaliação institucional é um instrumento bastante importante para subsidiar ações de melhorias e evidenciar as potencialidades da Instituição. Desta forma, salientamos a importância da participação de toda comunidade acadêmica neste processo de autoavaliação. Reforçamos ainda, que este projeto de Autoavaliação Institucional está aberto a sugestões da comunidade acadêmica que permitam discussões e reflexões de forma a elevar os padrões de qualidade da FACISB em oferecer educação superior na área da saúde com excelência acadêmica e responsabilidade social.